

Vamos repensar nosso vocabulário?

RACISMO SUTIL

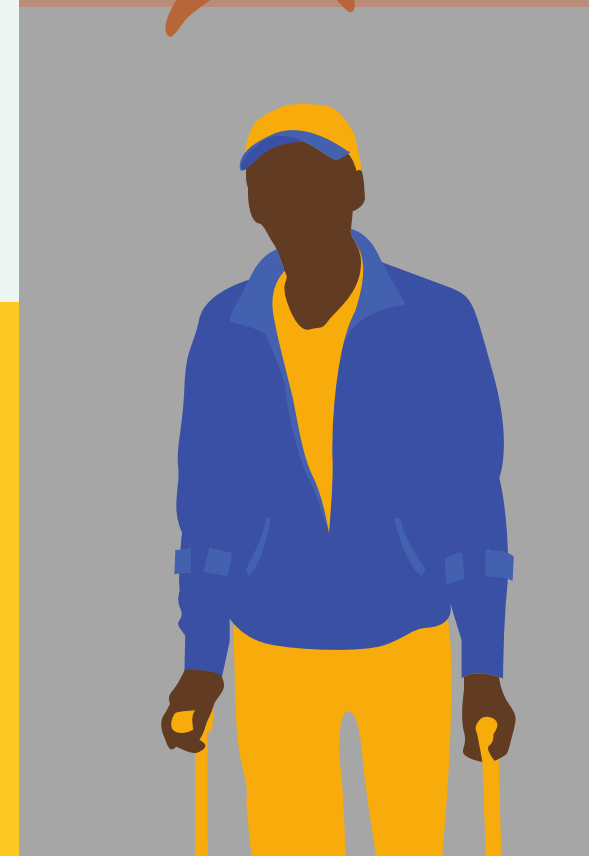
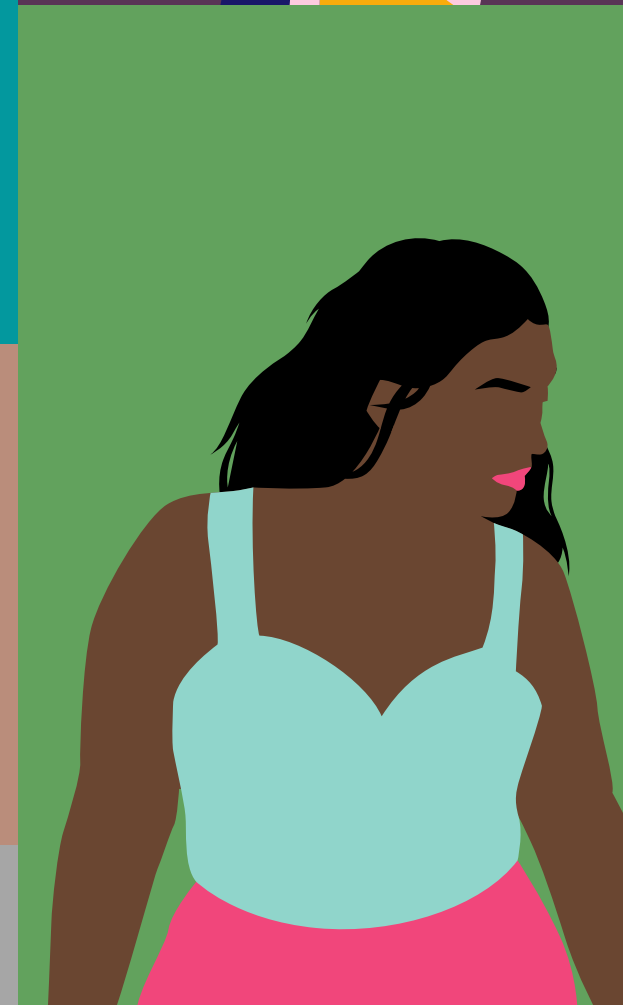
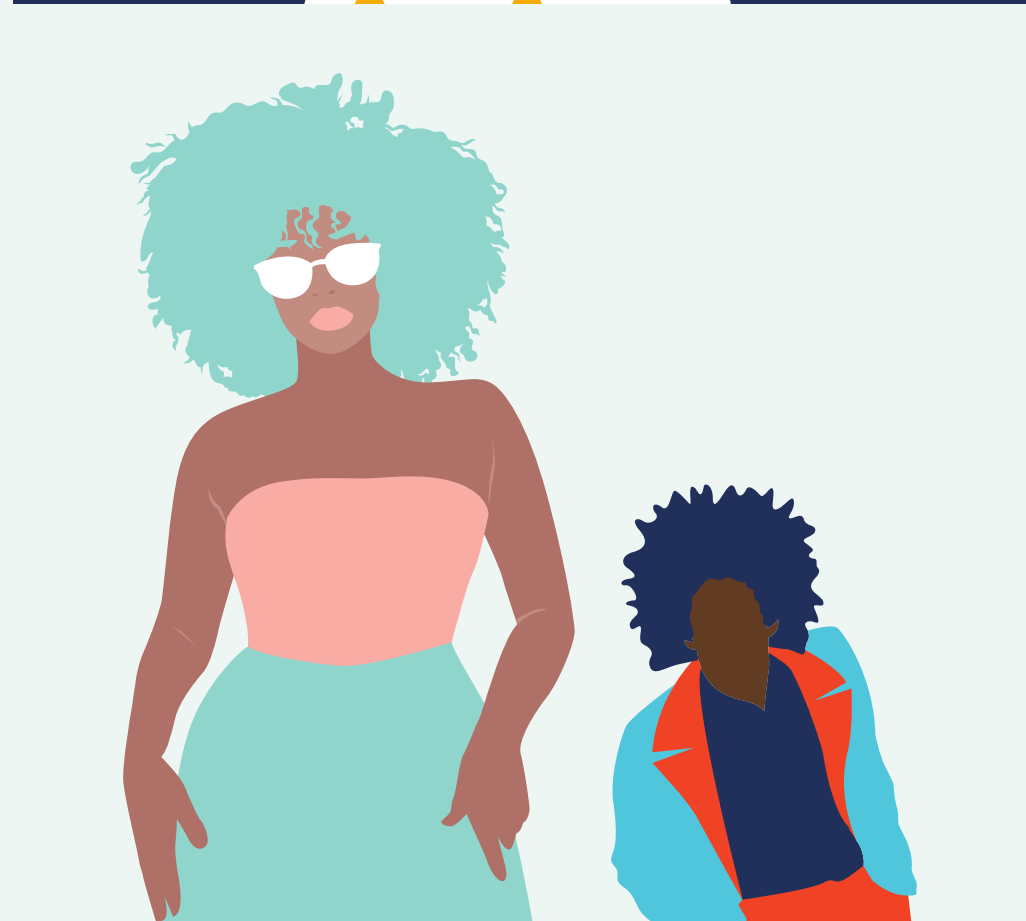
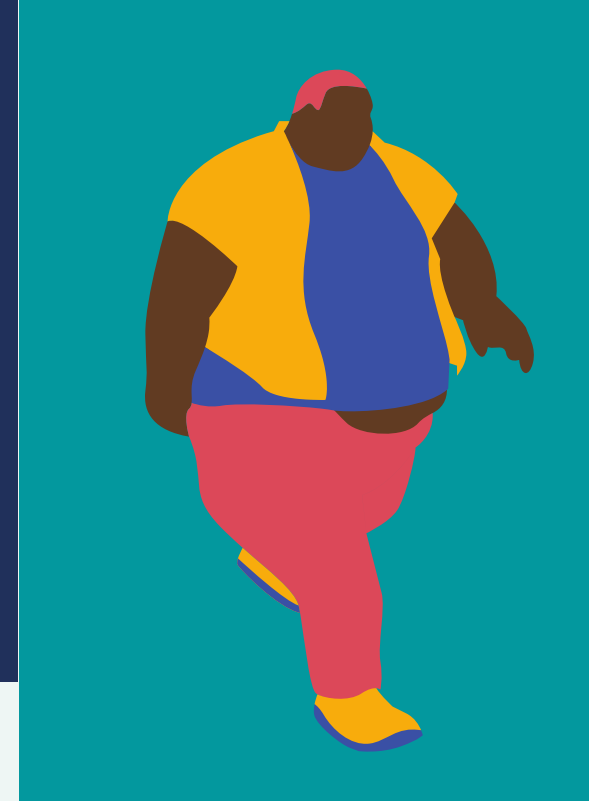


PARATODOS

Programa Sesc e Senac de diversidade



Novembro | 2020



VAMOS REPENSAR NOSSO VOCABULÁRIO?

Estudos dizem que chegamos a pronunciar 20 mil palavras por dia. Mas você já parou para pensar no significado das palavras do nosso vocabulário? E em quantas vezes reproduzimos, mesmo sem querer, expressões e termos racistas ou que reforçam estereótipos?

Nesta cartilha, apresentamos uma série de palavras e expressões que estão no nosso vocabulário cotidiano e que nos fazem reproduzir discursos preconceituosos.

Este material, elaborado pelos GTs Humanidades e Para Elas, do Programa Sesc e Senac de diversidade - Para Todos, faz um convite à reflexão e à mudança.

Vamos juntos?

A COISA TÁ PRETA

O termo associa a palavra “preto” com uma situação desconfortável, desagradável, difícil ou perigosa.

DIGA:

a coisa tá difícil



A DAR COM PAU

Tem origem nos navios que traziam os povos escravizados, quando algumas pessoas preferiam morrer de fome a serem escravizadas. Assim elas eram alimentadas à força com um tipo de colher de pau grande, daí vem a expressão “a dar com pau”.

DIGA:

bastante, muito



A

"A mudança não chegará se esperamos outra pessoa ou outro tempo... Somos a mudança que buscamos"

Barack Obama



ATÉ TENHO AMIGOS QUE SÃO NEGROS

Frase de defesa quando se aponta alguma atitude ou fala racista. Não utilizar. Repense seu comportamento. Vivemos em uma sociedade racista, infelizmente, ainda é comum reproduzirmos falas racistas sem nos darmos conta.

não use esta expressão!

C

"A voz de minha bisavó ecoou criança nos porões do navio (...) A voz de minha avó ecoou obediência aos brancos-donos de tudo. A voz de minha mãe ecoou baixinho revolta no fundo das cozinhas alheias (...) A minha voz ainda ecoa versos perplexos com rimas de sangue e fome. A voz de minha filha recolhe todas as nossas vozes recolhe em si as vozes mudas caladas engasgadas nas gargantas (...) Na voz de minha filha se fará ouvir a ressonância o eco da vida-liberdade"

Conceição Evaristo

CABELO RUIM, CABELO DE BOMBRILO, CABELO DURO

Termos racistas usados como bullying que depreciam a imagem e o cabelo de pessoas negras. Falar mal das características dos cabelos Afro também é racismo.

VOCÊ DEVE FALAR:

cabelo crespo, cacheado, afro



COR DE PELE

A expressão ficou conhecida para descrever a cor rosa-claro, fazendo referência à pele de pessoas brancas. Porém, como já é sabido, não existe apenas uma cor de pele, vivemos uma sociedade mista e plural.

SUBSTITUA POR:

rosa-claro ou bege



COR DO PECADO

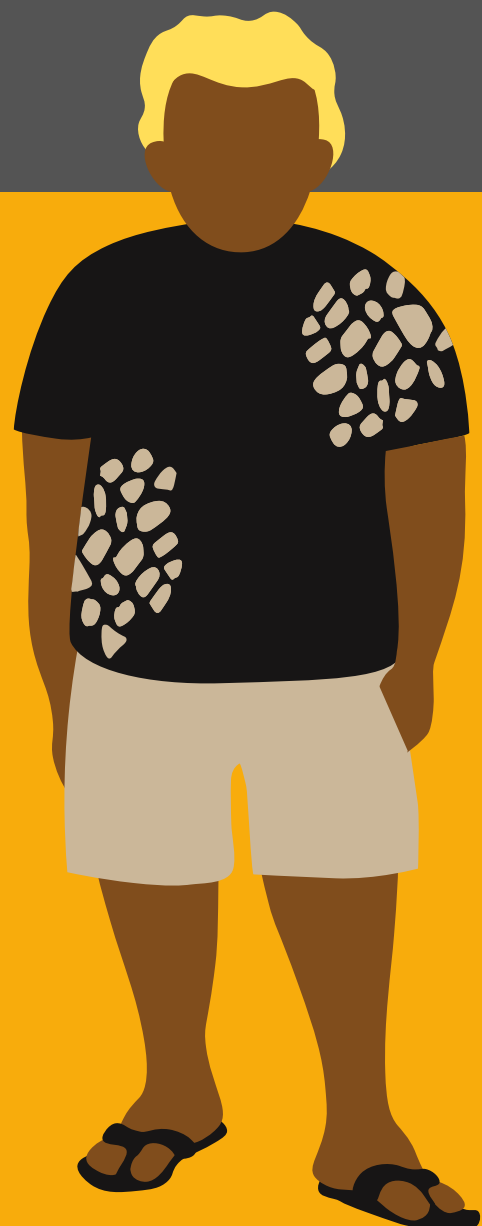
Utilizada erroneamente como elogio, se associa ao imaginário da mulher negra sensualizada. Em uma sociedade pautada na religião, pecar não é positivo, ser pecador é errado, e ter a pele associada ao pecado significa que ela é ruim. Outra expressão que faz a mesma associação de que negro = negativo.

não use esta expressão!

COISA/SERVIÇO/TRABALHO DE PRETO

Usado para descrever um serviço mal feito. O termo é carregado de preconceito, uma vez que descreve as pessoas negras como incapazes e preguiçosas. Jamais use estas expressões!

SUBSTITUA POR:
trabalho errado



CRIADO MUDO

Você sabia que o nome dado a este móvel faz referência aos criados (geralmente escravizados) que deviam segurar objetos para seus senhores? Como estes criados não podiam falar, eram considerados mudos, daí o termo criado-mudo.

DIGA:
mesa de cabeceira

C

"Tudo que você precisa fazer é mover as pessoas só um pouquinho para mudanças acontecerem"

Viola Davis

D

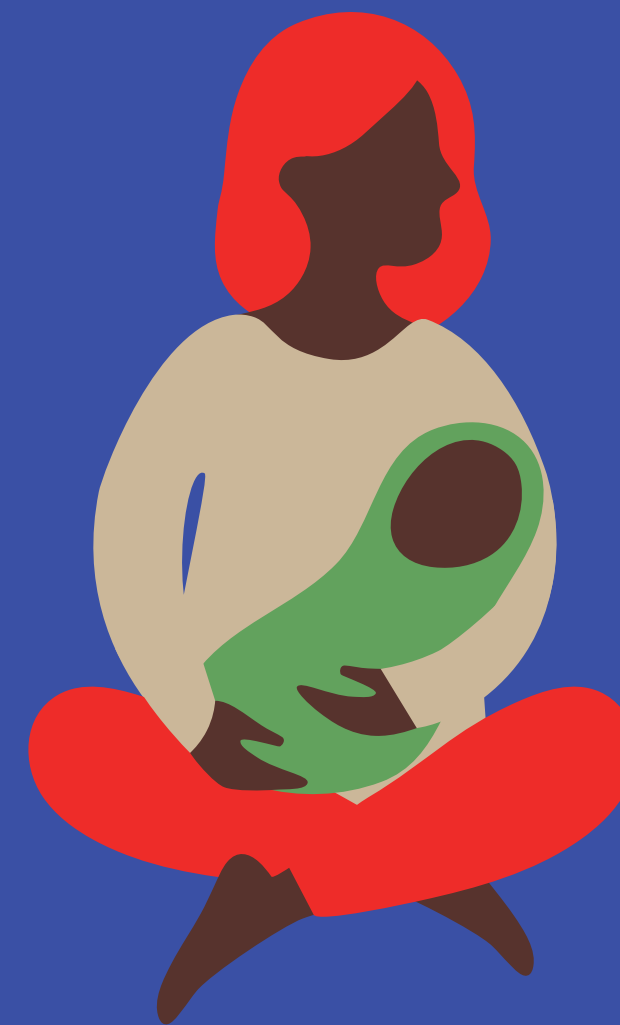
"Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista"

Angela Davis

DENEGRIR

Tem como real significado "tornar negro", "escurecer". É usado para difamar ou acusar injustiça por outra pessoa, sempre usado de forma pejorativa, ou seja, utilizar esta palavra pejorativa é extremamente racista.

USE ENTÃO:
difamar



DOMÉSTICA

Domésticas eram as mulheres negras que trabalhavam dentro da casa das famílias brancas e eram consideradas domesticadas.

DIGA:
empregada, funcionária

ES CRAVO

Este termo trata os africanos como passivos e desprovidos de subjetividade. Os africanos que vieram para o Brasil eram pessoas, reis, rainhas, camponeses, homens e mulheres escravizados contra a sua vontade.

SUBSTITUA POR:

**pessoas escravizadas e
escravidão por escravização**



FAZER NAS COXAS

Acredita-se que a expressão vem da técnica utilizada pelos escravizados para fazer telhas. Por serem artesanais e seguirem os formatos dos corpos, as peças não se encaixaram bem umas nas outras, sendo consideradas mal feitas.

FALE:

mal feito

E/F

"Não dá para falar em consciência humana enquanto pessoas negras não tiverem direitos iguais e sequer forem tratadas como humanas"

Djamila Ribeiro

H/I

"Em nós, até a cor é um defeito. Um imperdoável mal de nascença, o estigma de um crime. Mas nossos críticos se esquecem que essa cor, é a origem da riqueza de milhares de ladrões que nos insultam; que essa cor convencional da escravidão tão semelhante à da terra, abriga sob sua superfície escura, vulcões, onde arde o fogo sagrado da liberdade"

Luiz Gama

HUMOR NEGRO

Usam para descrever um tipo de humor ácido e com piadas de mal gosto com temas mórbidos, sérios ou tabus com tom politicamente incorreto.

VOCÊ PODE USAR:
humor ácido



INDIADA

Utilizado para descrever um passeio, atividade ou viagem que não deu muito certo, algo trabalhoso, difícil ou até mesmo chato. O termo é pejorativo, pois "indiada" se refere a um grupo ou conjunto de índios.

FALE:

atividade ruim, viagem chata

INVEJA BRANCA

Associa o “negro” ao negativo, a algo que faz mal e o “branco” ao que é positivo, uma inveja boa, um sentimento do bem.

USE APENAS:
inveja



JUDIARIA

Do verbo “judiar”, significa tratar como os judeus foram tratados. É usado como sinônimo de fazer sofrer, atormentar, maltratar ou ainda com tom de pena. A palavra possui uma carga negativa e preconceituosa muito grande.

SUBSTITUA POR:

sofrimento, maltrato

I/J

“Negar e silenciar é confirmar o racismo”

Roger Machado

L/M

"Ninguém nasce odiando outra pessoa por sua cor da pele, sua origem ou sua religião. As pessoas podem aprender a odiar e, se podem aprender a odiar, pode-se ensiná-las a aprender a amar. O amor chega mais naturalmente ao coração humano que o contrário"

Nelson Mandela

LISTA NEGRA

Usada para descrever pessoas que, por alguma razão negativa, estão excluídas de certos grupos, ou ainda que uma pessoa está sendo perseguida. Mais uma vez a palavra "negra" é usada como algo negativo.

DIGA:

lista proibida/restrita



MERCADO NEGRO

Muito usado para se referir a um sistema de compras e vendas clandestino, ilegal.

SUBSTITUA POR:

mercado clandestino

MORENO(A)

Pessoas acreditam que chamar alguém de negro ou preto é ofensivo. Falar “morena” ou “mulata”, embranquecendo a pessoa, “amenizaria” o “incômodo”. Você deve se referir a pessoa pelo nome ou questioná-la como ela prefere ser descrita.

MULATO(A)

A palavra significa literalmente: mula, a cruz de um asno macho com uma égua. O termo surge na época da escravização, quando muitas mulheres escravizadas eram violentadas por “seus senhores” e tinham filhos que eram chamados de mulatos.

SUBSTITUA POR:

pardo(a) ou mestiço(a)

L/M

“A maior expressão do preconceito racial no Brasil está justamente na negação desse preconceito”

**Autor
desconhecido**



NÃO SOU TUAS NEGAS

Trata a mulher negra como "qualquer uma" ou "de todo mundo", relembra o tratamento às mulheres escravizadas que eram, seguidamente, assediadas e estupradas. A frase deixa explícita que com "as negras pode tudo", e com as demais não se pode fazer o mesmo, e no tudo está incluso desfazer, mal tratar. Portanto, além de profundamente racista, o termo é carregado de machismo.

não use esta expressão!



N

"Todos exigimos e queremos respeito, homem ou mulher, negro ou branco. É nosso direito humano básico"

Aretha Franklin

NEGA MALUCA

Há uma lenda que diz que o termo foi criado quando uma mulher escravizada estava fazendo um bolo e acidentalmente deixou cair cacau em pó na receita e, ao invés de descartar a massa, seguiu criando o bolo de chocolate. O termo reforça estereótipos.

DIGA APENAS:

bolo de chocolate



NEGRINHO/BRANQUINHO (DOCES)

Usado para chamar o típico doce de chocolate (que é marrom). O mesmo serve para a palavra branquinho, que é o doce de leite condensado.

SUBSTITUA POR:

brigadeiro / beijinho

NHACA

Desde a época colonial o termo é usado para falar de algo com cheiro forte, desagradável. O que pouca gente sabe é que Inhaca é uma ilha de Moçambique e é daí que vem o uso do termo, mais uma vez para reforçar estereótipos e preconceitos.

DIGA APENAS:
cheiro ruim

TEM O PÉ NA COZINHA

Usada de forma preconceituosa para falar de pessoas de origem negra, uma vez que na época da escravização, este era o espaço destinado às mulheres negras.

não use este termo!

N/T

"A raça não existe para você porque nunca foi uma barreira. Os homens negros não têm essa oportunidade"

**Chimamanda
Ngozi Adichie**

SAMBA DO CRIOULO DOIDO

É o título de uma canção de samba, composta por Sérgio Porto (pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta), que ironizava a obrigatoriedade de as escolas de samba retratarem em seus enredos apenas temas de fatos histórico. Porém a expressão debochada reforça um estereótipo e discriminação aos negros.

DIGA:

**confusão, trapalhada,
bagunça**





PARATODOS

Programa Sesc e Senac de diversidade



Fecomércio RS

Sesc

Senac

Novembro | 2020